

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
01/07/2021

Audiência Pública virtual
“Tributos a favor da Saúde:
mais recursos para o
enfrentamento à Covid-19”.

TRIBUTOS SOBRE PRODUTOS DE TABACO

Tânia Cavalcante, MD, MSC, PhD

Secretária Executiva da Comissão Nacional para Implementação da
Convenção Quadro para Controle do Tabaco – CONICQ/INCA



Ministério da
Saúde



APRESENTAÇÃO BASEADA NO ARTIGO

Cigarro: Imposto sobe, saúde e economia agradecem

Tânia Cavalcante – Médica do INCA e Secretária Executiva da Comissão Nacional para Controle do Tabaco (Conicq)

Ana Cristina Pinho – Médica e Diretora-Geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA) /Ministério da Saúde



Pesquisar ...

Publicado em 24/06/2021 - 14:36 | Vera Batista | Servidor

"Globalmente, as doenças ocasionadas pelo tabagismo geram 8 milhões de mortes precoces anuais, a um custo de US\$ 1,4 trilhão/ano para todas as nações. Já a arrecadação global de impostos sobre tabaco é de US\$ 270 bilhões/ano. No Brasil, os números também são alarmantes. O tabagismo mata 162 mil pessoas ao ano e drena R\$ 125 bilhões dos cofres públicos anualmente para cobrir despesas com doenças causadas pelo cigarro"

Foto: Clínica do Sol

QUEM FAZ O BLOG



Vera Batista

Veja a todos os posts

PUBLICIDADE

Tânia Cavalcante*
Ana Cristina Pinho**

Publicado no Correio Brasiliense em [24/06/2021](#)

[Blog](#) Vera Batista

<https://blogs.correiobrasiliense.com.br/servidor/cigarro-impuesto-sobe-saude-e-economia-agradecem/>

TABAGISMO - declarado PANDEMIA em 1986



- **100 milhões de mortes - Século XX**
- **8 milhões de mortes anuais (7 milhões por tabagismo ativo e 1,2 milhões p tabagismo passivo)**
- **Custo global US\$ 1.4 trilhões - doenças e perda de produtividade - governos recolhem US\$ 270 bilhões em impostos sobre tabaco .**

• WHO, & NCI Tobacco control can save billions of dollars and millions of lives. Jan 2017 .
<http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2017/tobacco-control-lives/en/>

• WHO Tobacco Key Facts May 2020 <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>

BRASIL

TABAGISMO RESPONDE POR
162 MIL MORTES ANUAIS
13% DE TODAS AS MORTES

CUSTO – **R\$ 125 BILHÕES ANO**

ARRECADAÇÃO TRIBUTOS R\$ 12 BI

FUMAR É PREJUDICIAL PARA A SAÚDE E A ECONOMIA

CAUSA MORTES E DOENÇAS:

13% de todas as mortes produzidas no país podem ser atribuídas ao cigarro.

161.853 MORTES ANUAIS

1.112.785

Casos anuais de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), câncer, doenças cardíacas e outras doenças atribuíveis ao tabagismo.

TEM CUSTO ECONÔMICO E SOCIAL:



R\$50,28 bilhões*

Custos diretos no sistema de saúde

Gastos com atendimento médico em centros de saúde e hospitais.

R\$42,45 bilhões*

Perda da produtividade no trabalho

Difícil que o país pague por custos de doença e morte prematura da população trabalhadora ativa.

R\$32,4 bilhões*

Cuidados familiares

Custo do tempo que familiares e pessoas próximas devem dedicar ao cuidado de pessoas que adoecem por causa do tabagismo.

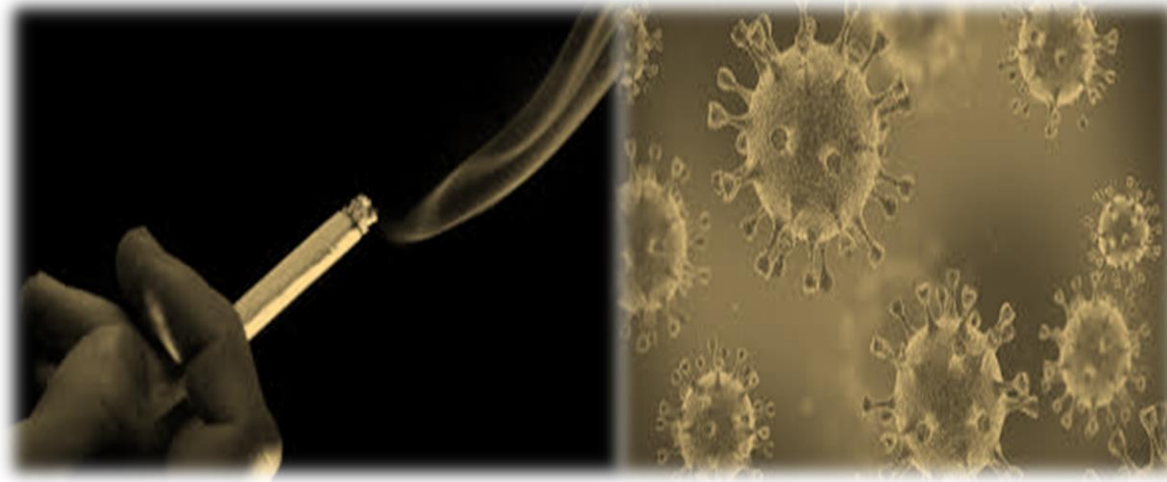
DOENÇAS E MORTES ATRIBUÍVEIS AO TABACO

PESSOAS QUE ANUALMENTE ADOECEM:



Fonte : Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária. A importância de aumentar os impostos do tabaco na Brasil.. Disponível em: www.iecs.org.ar/tabaco

TABAGISMO AGRAVA A CRISE SANITÁRIA E ECONÔMICA DA COVID-19

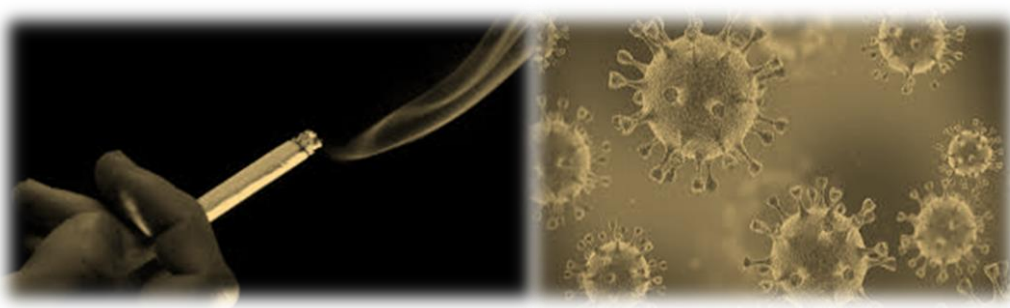


A fumaça do cigarro e a infecção pelo vírus da Covid19 (Sars-CoV-2) compartilham alterações fisiopatológicas graves

**HIPÓXIA, LESÕES DAS PAREDES INTERNAS DOS VASOS SANGUÍNEOS ,
INFLAMAÇÃO GENERALIZADA E FORMAÇÃO DE TROMBOS**

TABAGISMO E COVID 19

- **Fumantes infectados- risco 2 a 3 vezes maior** - internações em UTI /ventilação mecânica / óbito, comparados com não fumantes infectados
- **Doenças causadas pelo tabagismo** - câncer, cardiovasculares, pulmonar obstrutiva crônica e diabetes - grupos de **risco p complicações da Covid-19**
- **Toxicidade da fumaça e vapores dos produtos de tabaco** : impacta no sistema imunológico - **fumantes mais vulneráveis às infecções respiratórias, bacterianas (incluindo tuberculose) e virais (e possivelmente á COVID-19)**



MUNDO

COVID -19

- **Custou 11,7 trilhões de dólares para todas as nações em 2020**

TABAGISMO

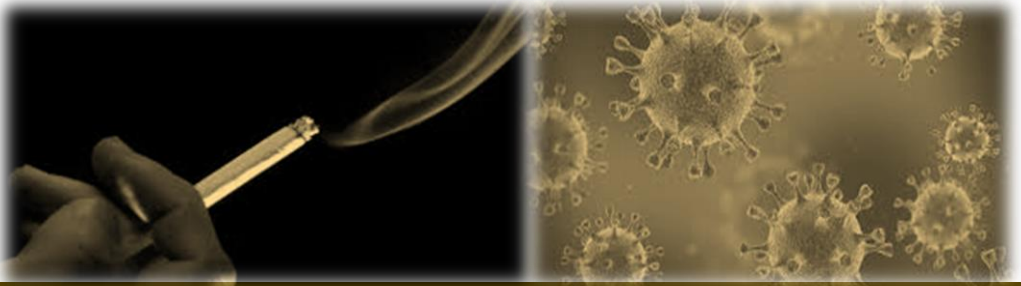
- **Custo global com tabagismo (US\$1,4 trilhões/ano) equivale a 12% do custo global com o enfrentamento da COVID19 em 2020.**
- **Total IMPOSTOS ARRECADADOS P TABACO - US\$ 250 bilhões /ano.**

Fontes: Business Today. In | December 16, 2020. Global cost of coronavirus: \$11.7 trillion.

<https://www.businesstoday.in/current/world/global-cost-of-coronavirus-this-is-how-much-covid19-pandemic-has-cost-the-worldeconomy/story/425100.html>

U.S. NATIONAL CANCER INSTITUTE AND WORLD HEALTH ORGANIZATION. The Economics of Tobacco and Tobacco Control. National

Cancer Institute Tobacco Control Monograph 21. 2016. Disponível https://cancercontrol.cancer.gov/sites/default/files/2020-08/m21_complete.pdf



BRASIL

COVID -19

- **Custou R\$ 524 bilhões em 2020**

TABAGISMO

- **Custa R\$125.148 BILHÕES AO ANO - 23% do gasto com o enfrentamento COVID 19 em 2020**
- **Total de IMPOSTOS ARRECADADOS C cigarros R\$12 bilhões /ano**

Fontes : Tesouro Nacional Transparente. Monitoramento dos Gastos da União com Combate à COVID-19. Consultado em 08 de março de 2021.

<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/painel-de-monitoramentos-dos-gastos-com-covid-19>

- Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária. A importância de aumentar os impostos do tabaco na Brasil. Palacios A, Pinto M, Barros L, Bardach A, Casarini A, Rodríguez Cairoli F, Espinola N, Balan D, Perelli L, Comolli M, Augustovski F, Alcaraz A, Pichon-Riviere A. Dez. 2020, Buenos Aires, Argentina. Disponível em: www.iecs.org.ar/tabaco

BRASIL

ESTADO PARTE DA CONVENÇÃO-QUADRO

PARA O CONTROLE DO TABACO

(tratado internacional ratificado pelo

Congresso Nacional em 2005

e promulgado pela PR em janeiro 2006)



POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO



POLÍTICA DE ESTADO

ACCESSIBILIDADE FALE CONOSCO ACESSO A INFORMAÇÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS Institucional • Deputados • Atividade Legislativa • Comunicação TEMAS Q O que vo

Início / Atividade Legislativa / Legislação / Esta página

LEGISLAÇÃO

Legislação Informatizada - DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.012, DE 2005 - Convenção-Quadro

Veja também:

- Exposição de Motivos
- Proposição Originária
- Dados da Norma

Faça saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Renan Calheiros, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.012, DE 2005

Aprova o texto da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco, assinada pelo Brasil, em 16 de junho de 2003.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco, assinada pelo Brasil, em 16 de junho de 2003.

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/2005/decretolegislativo-1012-27-outubro-2005-539059-convencao-quadro-36837-pl.html>



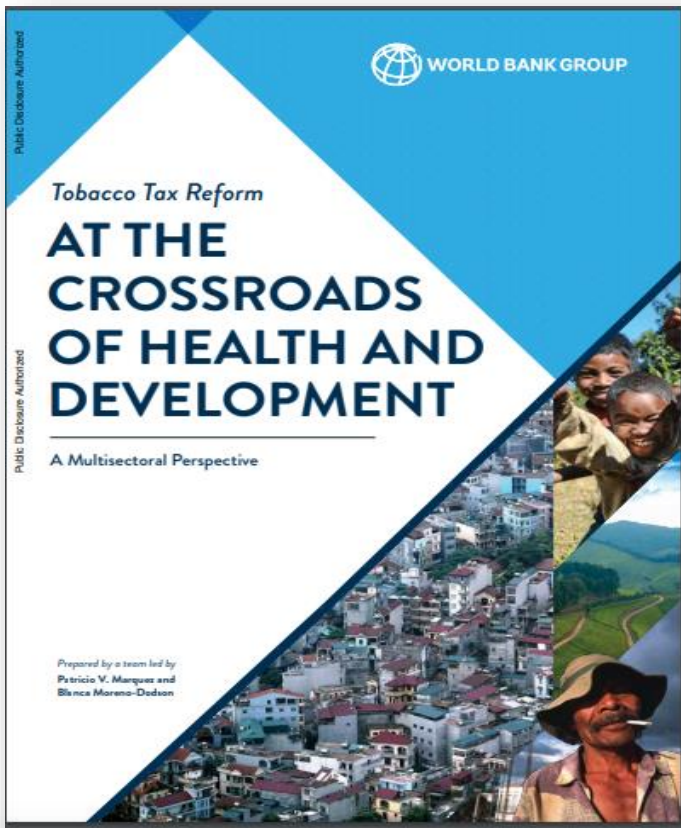
Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 5.658, DE 2 DE JANEIRO DE 2006.

Promulga a Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco, adotada pelos países membros da Organização Mundial de Saúde em 21 de maio de 2003 e assinada pelo Brasil em 16 de junho de 2003.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2006/Decreto/D5658.htm

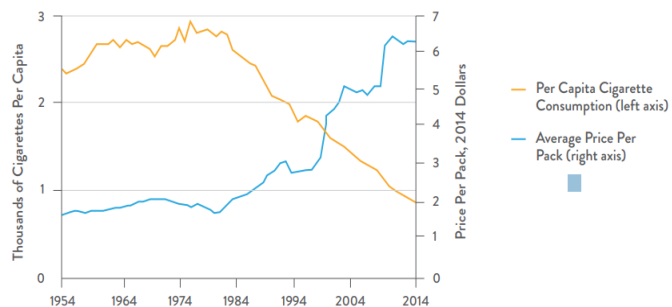


O ARTIGO 6º DA CONVENÇÃO QUADRO TRATA DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA SOBRE PRODUTOS DE TABACO

ESTUDOS DO BANCO MUNDIAL APONTAM ESSA MEDIDA COMO UMA DAS MAIS EFETIVAS PARA REDUZIR O TABAGISMO NO CONJUNTO DAS MEDIDAS PREVISTAS NA CONVENÇÃO.

Figure 3: United States Experience: Price Plays an Important Role in Smoking

U.S. CIGARETTE PRICES AND CONSUMPTION, 1954-2014

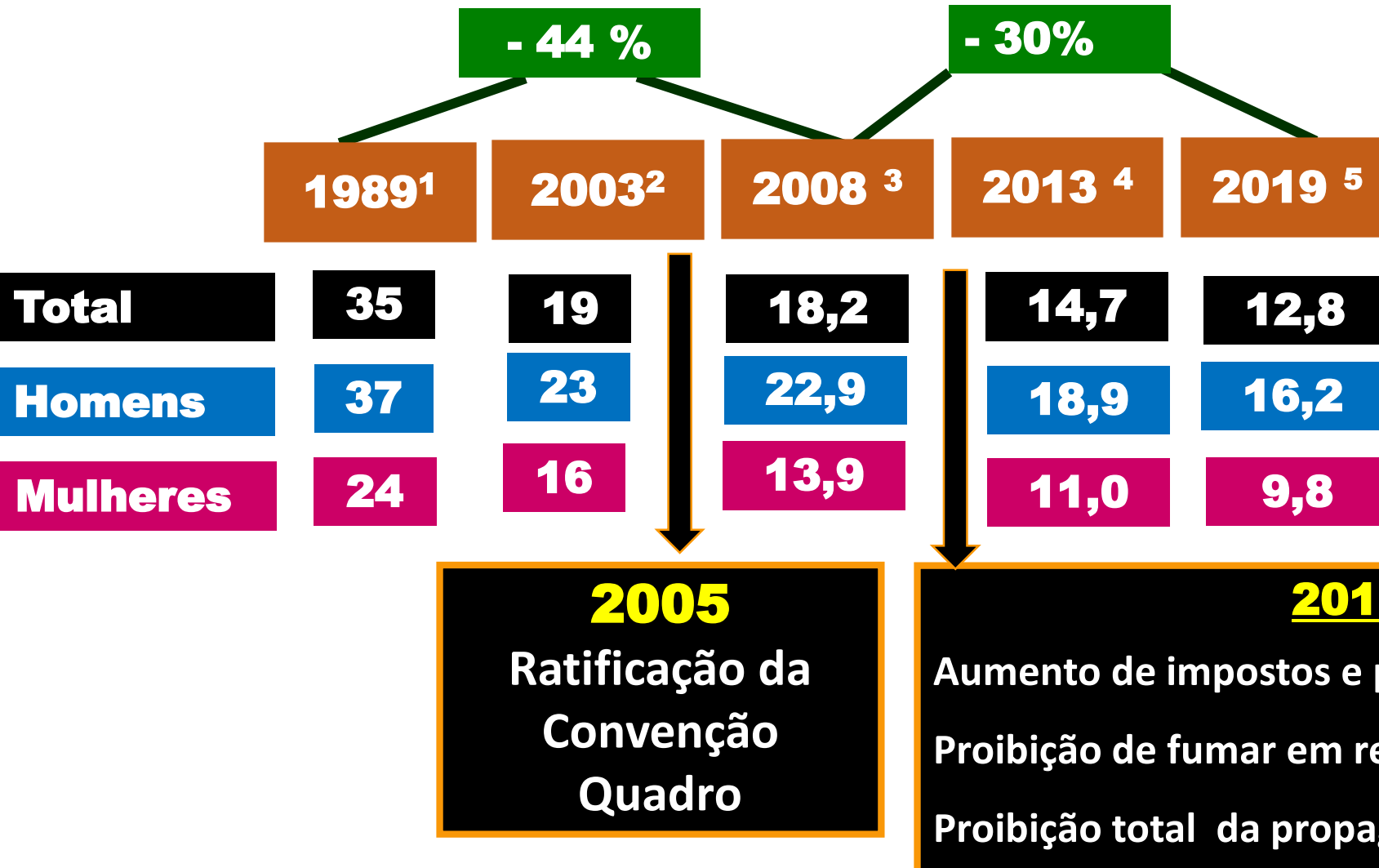


Source: Furman 2016.

http://documents.worldbank.org/curated/en/491661505803109617/pdf/119792-REVISED-v2-OctFINALWBG_TobaccoTaxReformFullReportweb.pdf

BRASIL

Prevalência de fumantes - 18 anos ou mais



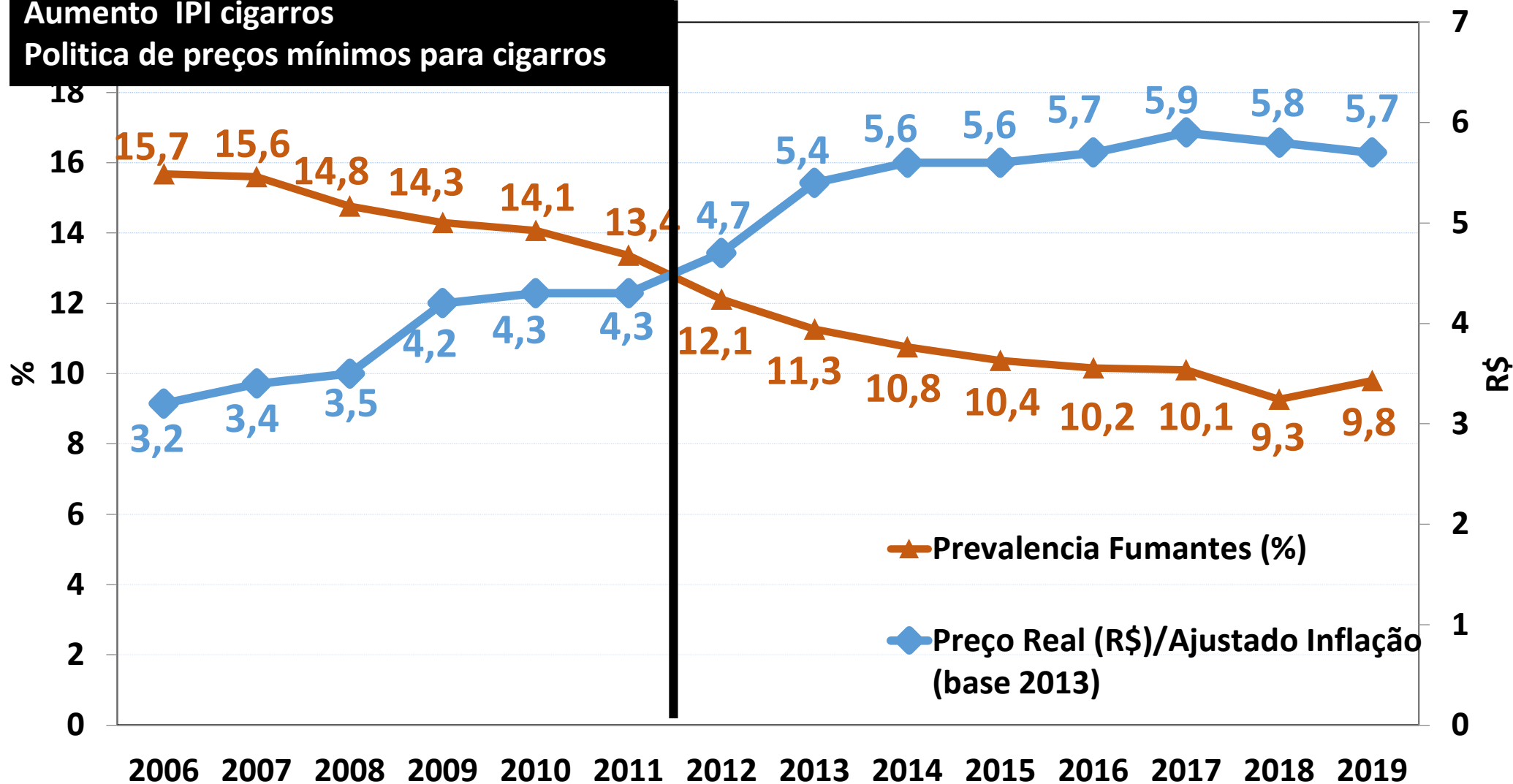
1. Monteiro CA. et al Population-based evidence of a strong decline in the prevalence of smokers in Brazil (1989–2003). *Bull World Health Organ.* 2007 Jul;85(7):527-34. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2636372/pdf/06-039073.pdf>
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis: Brasil, 15 capitais e Distrito Federal 2002-2003 ;. <http://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-918>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE & INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa especial sobre tabagismo (PETab) 2008 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_especial_tabagismo_petab.pdf
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE & INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Disponível em <http://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013>
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE & INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Disponível em https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivo/005355051927a647d3b01a5c8f735494.pdf

Prevalência de fumantes* nas Capitais e Preço do Maço de Cigarro**. Brasil, 2006-2019.

Lei 12546

Aumento IPI cigarros

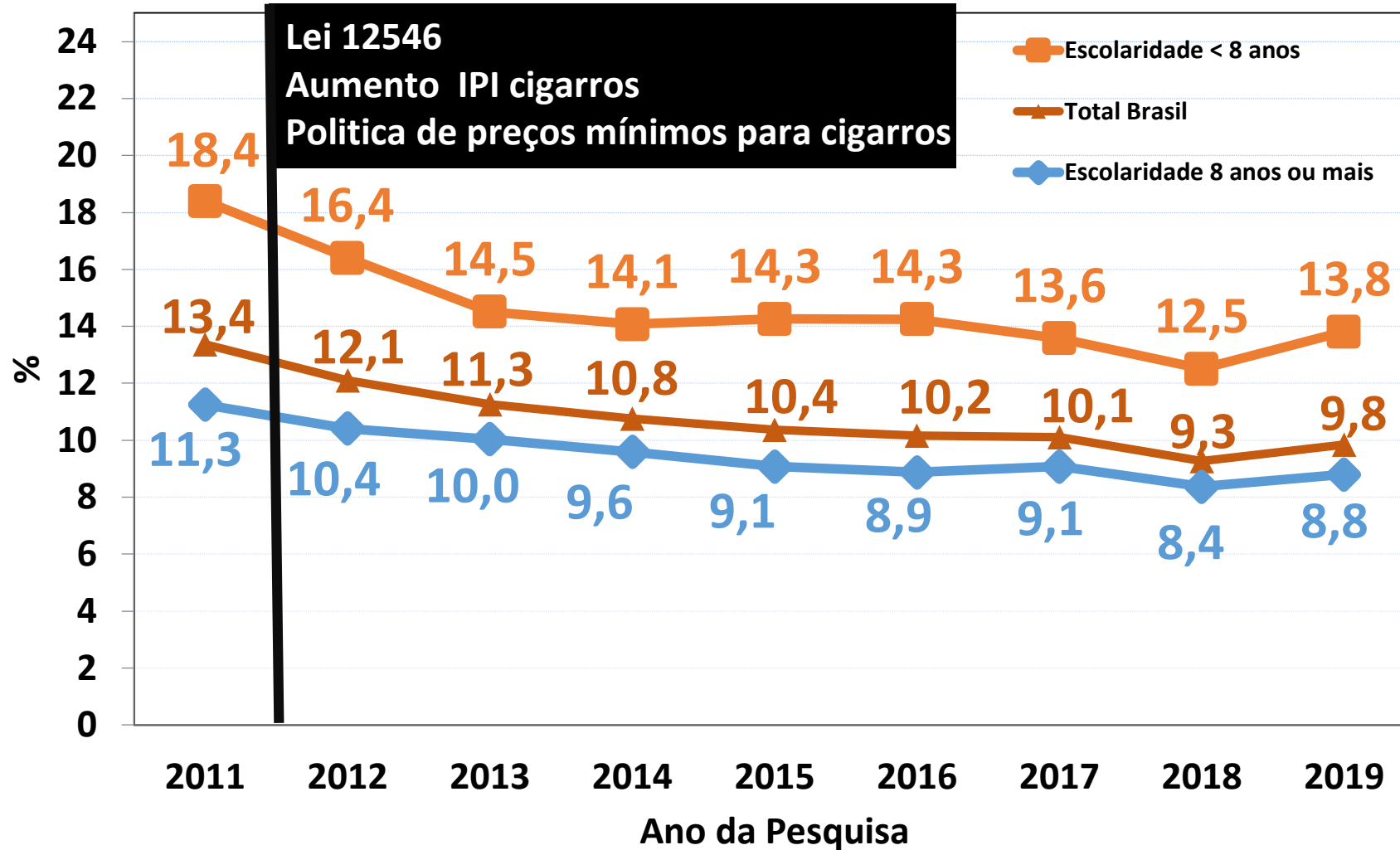
Política de preços mínimos para cigarros



Slide cortesia
Andre Szklo e
Roberto Iglesias

Fonte: *Vigitel Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018 / Ministério da Saúde 2019, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.

Efeito da política tributária sobre tabaco na redução das desigualdades sociais causadas pelo tabagismo



redução da prevalência de fumantes 2011 – 2019

-25% escolaridade <8 anos
-22% escolaridade ≥ 8 anos

Estimativa da Proporção de Fumantes por escolaridade. VIGITEL 2011-2019

gráfico cortesia Andre Szklo

Porém a velocidade da redução do tabagismo no Brasil não tem se dado de forma proporcional à gravidade desse problema de saúde pública





Apesar da queda na prevalência

O Brasil ainda tem 20 MILHÕES FUMANTES

7 X população do Uruguai

2 X população de Portugal

MAIOR CONCENTRAÇÃO NAS POPULAÇÕES DE MENOR RENDA E ESCOLARIDADE

Sem instrução e fundamental incompleto 17,6%

Fund. completo e médio incompleto 15,5%

Médio completo e superior incomp. 9,6%

Superior completo 7,1%

Fonte: IBGE & Ministério da Saúde - Pesquisa Nacional de Saúde 2019
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>

UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DO AINDA ELEVADO NÚMERO DE FUMANTES...

LENTIDÃO NA ADOÇÃO DE MEDIDAS - ESTRATÉGIAS OBSTRUCIONISTAS DE FABRICANTES DE CIGARROS E SEUS ALIADOS- **QUAL O CUSTO?**



Confronting Illicit Tobacco Trade: A Global Review of Country Experiences



ALÉM DISSO ...

ALEGAÇÕES FALACIOSAS de que o **contrabando de cigarros no Brasil** seria solucionado equiparando os impostos desses produtos aos baixos patamares praticados no Paraguai levaram a estagnação da política tributária sobre tabaco - **PREÇO MÍNIMO DO CIGARRO NÃO É AJUSTADO DESDE 2016**

E isso já se reflete na redução do seu efeito positivo na prevenção da iniciação de jovens no tabagismo - pesquisas do Ministério da Saúde . **(PNS E VIGITEL)**.

<https://www.worldbank.org/en/topic/tobacco/publication/confronting-illicit-tobacco-trade-a-global-review-of-country-experiences>

ESTAGNAÇÃO DA QUEDA DO TABAGISMO ENTRE JOVENS

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

GRUPO ETÁRIO	2013	2019
18 - 24 anos	10,7	10,8
25 – 39 anos	13,2	12,0
40 - 59 anos	19,4	14,9
60 anos +	13,3	11,9

A salgada conta do cigarro (125 bilhões com doenças do cigarro x 12 bi arrecadação) não inclui ainda :



Custo da implementação do Protocolo para Eliminar o Mercado Ilegal de Produtos de Tabaco - artigo 15 da Convenção Quadro para Controle do Tabaco

Mercado ilegal de cigarros só existe porque as dinâmicas do mercado legal de cigarros construíram por décadas um enorme contingente de dependentes de nicotina entre jovens que hoje se concentra nas populações de menor renda e escolaridade. Quando não têm acesso ao tratamento para deixar de fumar, esses fumantes passam a consumir cigarros mais baratos, vendidos ilegalmente por facções criminosas atraídas pelo tamanho desse mercado consumidor.

A conta do cigarro (125 bilhões com doenças do cigarro x 12 bi arrecadação) é ainda mais salgada pois não inclui gastos do SUS :



- 1. Para tratar a dependência de nicotina e ajudar fumantes a deixarem de fumar - tabagismo é doença - Classificação Internacional de Doenças da OMS**
- 2. Com campanhas e ações educativas para alertar jovens sobre os riscos do cigarro, do cigarro eletrônico, do narguilé e outras novidades perigosas que a indústria do tabaco tem introduzido no mercado.**

TABAGISMO – DOENÇA

Neuroscience of psychoactive
substance use and dependence



 World Health Organization

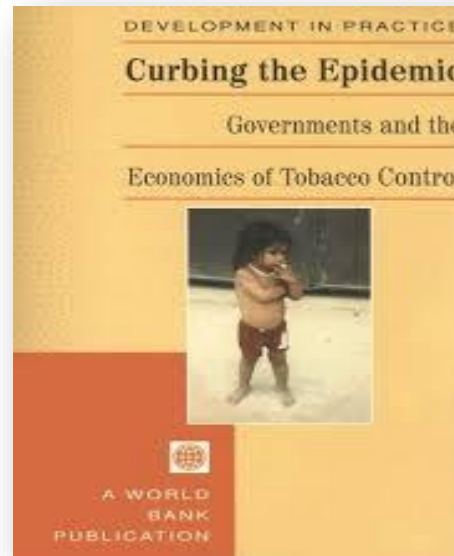
**Dependência química –
Classificação Internacional de
Doenças (CID10) / OMS
(desde 1993)**

**• 70 a 90% dos fumantes –
dependentes de nicotina**

World Health Organization. Neuroscience of psychoactive substance use and dependence. Geneva 2004

TABAGISMO – DOENÇA PEDIÁTRICA

- 90% dos fumantes começam a fumar antes dos 18 anos
- Idade média de iniciação 15 anos



Fontes:

- Banco Mundial, 1999
- Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019

TABAGISMO – DOENÇA PEDIÁTRICA

DETERMINADA POR PRÁTICAS DE MERCADO PREDATÓRIAS



CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRINCIPAL ALVO DAS EMPRESAS DE TABACO

“ um cigarro para o iniciante é um ato simbólico. Eu não sou mais a criança da minha mãe, eu sou forte, eu sou um aventureiro... A medida em que a força do simbolismo psicológico diminui, o efeito farmacológico (da nicotina) assume o papel de manter o hábito

**Relatório para Diretores
da Phillip Morris**



<http://fcatk.org/docs/documents/tfk-2001-trust-us-es.pdf>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Os danos sociais e econômicos do mercado de tabaco e a pressão de fabricantes de cigarros para inibir medidas capazes de reduzir o tabagismo entre jovens formam um ciclo vicioso que encurta mais ainda o orçamento que o gestor público tem para dar conta de novos e velhos problemas de saúde.**
- **É justo que a conta para prevenir e mitigar os danos do cigarro seja compartilhada com seus fabricantes, no lugar de sair do orçamento da saúde, já tão sacrificado, principalmente em tempos de pandemia.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **O substitutivo da Reforma Tributária recentemente apresentado endossou o papel da tributação sobre produtos de tabaco para a saúde - IMPOSTO SELETIVO COM FINALIDADE DE REDUZIR O CONSUMO**
- **MAS a Reforma Tributária pode fazer mais ainda pela saúde pública .**
- **A Política Nacional de Controle do Tabaco é uma Política de Estado e precisa ter financiamento constitucionalmente garantido para que o Brasil possa chegar em 2030 com prevalência de fumantes abaixo de 5%.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **PROPOMOS QUE AO IMPOSTO SELETIVO SOBRE CIGARRO E OUTROS PRODUTOS DE TABACO SEJAM APLICADOS OS MESMOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DE VINCULAÇÃO DE UMA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO SOBRE DOMÍNIO ECONÔMICO, DIRECIONANDO RECURSOS PARA PREVENIR E MITIGAR OS DANOS CAUSADOS POR ESSE SETOR ECONÔMICO - MAIORES GANHOS PARA A SAÚDE, PARA A ECONOMIA E PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.**

PARA SABER MAIS SOBRE TABAGISMO E COVID-19....



Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - CONICQ
Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



COVID-19, Tabagismo e Reforma Tributária

O enfrentamento da pandemia da COVID-19 tem demandado dos governos um grande esforço concentrado de articulação, investimentos em recursos humanos, técnicos e financeiros. Da ciência tem demandado velocidade na geração de conhecimento sobre o vírus para o desenvolvimento de tratamento e prevenção. Um dos resultados foi a identificação do tabagismo como importante fator agravante da COVID-19.

O TABAGISMO AGRAVA A CRISE SANITÁRIA E ECONÔMICA DA COVID-19

O tabagismo agrava a crise sanitária da COVID-19

- Entre os infectados por COVID-19, os fumantes têm um risco duas vezes maior de internações em unidades de terapia intensiva, de necessitarem de ventilação mecânica e de evoluírem para óbito, se comparados a não fumantes infectados.
- As substâncias tóxicas da fumaça do cigarro e similares enfraquecem o sistema imunológico tornando os fumantes mais vulneráveis às infecções bacterianas e virais.
- Doenças associadas ao tabagismo como câncer, doença cardiovascular, pulmonar obstrutiva crônica e



Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - CONICQ
Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



COVID-19, Tabagismo e Reforma Tributária

O enfrentamento da pandemia da COVID-19 tem demandado dos governos um grande esforço concentrado de articulação, investimentos em recursos humanos, técnicos e financeiros. Da ciência tem demandado velocidade na geração de conhecimento sobre o vírus para o desenvolvimento de tratamento e prevenção. Um dos resultados foi a identificação do tabagismo como importante fator agravante da COVID-19.

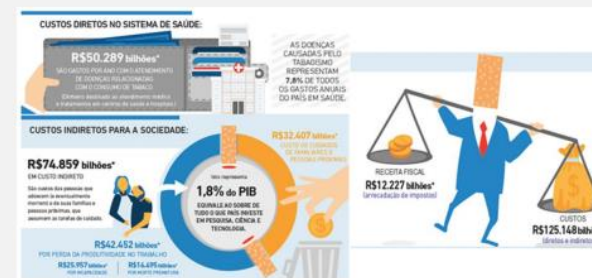
O TABAGISMO AGRAVA A CRISE SANITÁRIA E ECONÔMICA DA COVID-19

O tabagismo agrava a crise sanitária da COVID-19

- Entre os infectados por COVID-19, os fumantes têm um risco duas vezes maior de internações em unidades de terapia intensiva, de necessitarem de ventilação mecânica e de evoluírem para óbito, se comparados a não fumantes infectados.
- As substâncias tóxicas da fumaça do cigarro e similares enfraquecem o sistema imunológico tornando os fumantes mais vulneráveis às infecções bacterianas e virais.
- Doenças associadas ao tabagismo como câncer, doença cardiovascular, pulmonar obstrutiva crônica e diabetes também oferecem maior risco para as complicações da COVID-19.
- Fumar aumenta o risco de contágio entre fumantes e os aerossóis da fumaça ambiental de tabaco podem funcionar como veículo de disseminação do vírus em ambientes fechados.

O tabagismo agrava a crise econômica da COVID-19

- Globalmente a pandemia de COVID-19 custou um total de 11,7 trilhões de dólares para todas as nações só em 2020¹. Já a pandemia de tabagismo custa anualmente 12% desse montante, ou seja, 1,4 trilhões de dólares para todas as nações. Já o total de impostos arrecadados sobre tabaco por todas as nações somam 250 bilhões de dólares ao ano.²



No Brasil, as doenças causadas pelo tabagismo custam R\$125.148 bilhões ao ano³, ou seja, o equivalente a 23% do que o país gastou em 2020 para enfrentar a pandemia (R\$ 524 bilhões)⁴. Já o total de impostos arrecadados sobre cigarros gira em torno de 13 bilhões de reais ao ano.⁵ Esses custos são ainda maiores pois não incluem os gastos com ações de prevenção e tratamento para cessação do tabagismo, nem de prevenção e mitigação dos danos sanitários, sociais e ambientais decorrentes da produção de tabaco e do mercado ilegal de tabaco.

MARÇO/2021

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/folheto_covid_x_reforma_tribaria_iecs_2020_1.pdf

**PARA CONHECER MAIS SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO VISITE
O OBSERVATÓRIO DA POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO**



<https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>

OBRIGADA !!!!!

conicq@inca.gov.br